

Fundação dos  
Armazenistas de  
Mercearia

Relatório de Gestão

2015

## Índice

|   |    |
|---|----|
| Introdução .....  | 2  |
| 1 - Atividade desenvolvida  |    |
| 1.1 - Auxílio prestado a pessoas idosas e com dificuldades de subsistência .....                      | 5  |
| 1.2 - Habitação condigna e de renda económica .....   | 5  |
| 1.3 - Auxílio a pessoas portadoras de deficiência .....   | 7  |
| 1.4 - Apoio e colaboração com outras entidades no âmbito da promoção da<br>solidariedade social ..... | 8  |
| 2 - Conservação do património .....   | 9  |
| 3 - Contas do exercício   |    |
| 3.1 - Aplicação de recursos por grandes áreas de intervenção .....                                    | 10 |
| 3.2 - Demonstração de Resultados .....  | 11 |
| 3.3 - Balanço .....   | 13 |
| 3.4 - Mapa de demonstração de fluxos de caixa .....   | 15 |
| 3.5 - Parecer do Conselho Fiscal .....  | 16 |
| 4 - Reuniões dos Corpos Gerentes .....  | 17 |
| 5 - Nota final .....  | 17 |

## Introdução

A FAM - Fundação dos Armazenistas de Mercearia é uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, registada no livro de registos das instituições particulares da segurança social, que continua empenhada, desde a sua constituição que remonta ao ano de 1959, na promoção da solidariedade social e em especial junto das famílias de modestos recursos económicos.

2015 ficou marcado pelo início de um novo ciclo da economia nacional após o encerramento do programa de assistência económica e financeira que foi acordado entre as autoridades portuguesas, a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional e que decorreu entre Maio de 2011 e Junho de 2014.

Depois de uma continuada degradação da situação económica que teve um impacto negativo no evoluir da atividade empresarial com reflexos muito negativos no nível de emprego proporcionado pela economia, onde a taxa de desemprego atingiu em 2013 o valor mais alto das últimas décadas – 16,2%, verificou-se uma descida continuada da taxa de desemprego, a qual foi de 12,4% em 2015. No entanto e apesar da referida descida a economia ainda não conseguiu repor o nível de emprego existente em Portugal no período que antecedeu a crise financeira internacional.

De acordo com as projeções elaboradas pelo Banco de Portugal para a economia portuguesa e constantes no Boletim Económico de Dezembro de 2015, o Produto Interno Bruto cresceu 1,6% em 2015, verificando-se um crescimento de cerca de sete décimas face ao ocorrido no ano anterior.

De acordo com as previsões para 2016, o produto interno deverá manter praticamente o mesmo nível de crescimento, ano em que se prevê apenas um aumento de uma décima no nível de crescimento do produto interno bruto face ao ocorrido em 2015. Previsões coincidentes são aquelas apontadas pelo FMI, segundo as quais se prevê uma evolução da economia portuguesa em torno de uma taxa de crescimento do produto de 1,5% em 2015 e de 1,6% em 2017. Relativamente às previsões apontadas pela Comissão Europeia<sup>1</sup>, as mesmas apontam para um crescimento de 1,6% em 2016 e 1,8% em 2017.

1 European Economic Forecast, Winter 2016

Resulta da leitura das principais previsões apontadas para a economia portuguesa que esta deverá continuar a crescer em 2016, embora ainda num ritmo inferior ao necessário para uma verdadeira recuperação das perdas verificadas ao longo da execução do programa de assistência económica e financeira, nomeadamente a referente à necessária recuperação do mercado de trabalho.

Neste âmbito, a taxa média anual de desemprego<sup>2</sup> verificada em 2015 foi de 12,4%, o que representa uma diminuição de 1,5% face a 2014 correspondendo a um total de 646,5 mil pessoas desempregadas, menos 79,5 mil pessoas desempregadas do que no ano anterior, o que representou uma diminuição de cerca de 11%. Em paralelo e no mesmo período, verificou-se um acréscimo no número de pessoas empregadas, em cerca de 49,2 mil pessoas, totalizando cerca de 4548,7 mil pessoas empregadas.

Este cenário continua a afetar negativamente uma grande maioria de famílias de menores recursos económicos as quais se veem confrontadas com o problema do desemprego no seio do seu agregado familiar, o que propicia um agravamento da sua situação económica.

É com este panorama de fundo que a vertente de apoio à família que a Fundação vem desenvolvendo ao longo dos anos assume cada vez um maior relevo e importância vital para inúmeras famílias que se veem confrontadas com poucos recursos económicos.

Atualmente, a Fundação apoia mais de uma centena e meia de famílias de modestos recursos económicos, facultando-lhes habitação condigna e de renda económica muito inferior àquela que é praticada no mercado de arrendamento livre.

O património habitacional da Fundação, encontra-se totalmente afeto ao cumprimento da função de cariz marcadamente social de apoio a famílias de poucos recursos económicos, através da concessão de arrendamento por valores de renda económica, como já se, referiu e o qual se encontra implantado zona de Alvalade, em Lisboa e na zona junto ao parque do INATEL, no Porto.

2 INE estatísticas ao emprego, 4º. Trimestre de 2015

Neste âmbito, destacamos a importância que estas habitações representam para as famílias de modestos recursos económicos residentes nas referidas localidades, uma vez que é nestas zonas onde se continua a verificar um nível de desemprego superior à media nacional.

A título de exemplo, a Área Metropolitana de Lisboa e a zona Norte, continuaram a ser as zonas do país com níveis de desemprego superiores ao verificado a nível nacional, com taxas de 13,1% e de 13,7%<sup>3</sup>, respetivamente, só superado pelos níveis verificados na Região Autónoma da Madeira.

Em 2015 a Fundação continuou a promover a recuperação do seu património habitacional, nomeadamente através da instalação de sete novos telhados nas habitações de que é proprietária na cidade do Porto, cuja substituição não fora possível realizar em 2014.

Naturalmente que a Fundação irá continuar a, de forma faseada e ao longo dos próximos 2/3 anos, à substituição dos telhados das referidas habitações que ainda não foi possível substituir, por forma a que se conclua esta intervenção no referido prazo.

A referida substituição será efetuada sempre através de recurso a fundos próprios e de acordo com as disponibilidades financeiras existentes.

A Fundação colaborou ao longo do ano com outras entidades que desenvolvem a sua ação noutras áreas da promoção da solidariedade social complementares à ação promovida pela FAM e de igual relevo social, ampliando assim a abrangência da sua própria intervenção.

De seguida apresenta-se uma breve síntese das atividades desenvolvidas em cada uma das áreas de intervenção.

3 Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2015, INE

## **1– Atividade desenvolvida**

### **1.1 – Auxílio prestado a pessoas idosas e com dificuldades de subsistência**

A Fundação, na sequência do apoio que tem vindo a prestar nos últimos anos aos idosos que vivem diariamente com enormes dificuldades de natureza económica e outras dificuldades várias, continuou a apoiar esses idosos que continuam a viver com esse tipo de constrangimentos.

Tal apoio é concedido em função das disponibilidades financeiras da Fundação. Em 2015, a Fundação despendeu cerca de 27% da totalidade dos seus rendimentos com esta área solidária de atuação. Tal intervenção representou a concessão de um apoio económico regular e de base mensal a cerca de seis pessoas que se encontravam nessas condições .

Tal ação representou um auxílio económico de cerca de € 35.325,00 (trinta e cinco mil, trezentos e vinte e cinco euros), perspetivando-se manter no futuro o esforço destinado a esta importante vertente de atuação.

### **1.2 – Habitação condigna e de renda económica**

A Fundação considera um pilar essencial da sua ação a manutenção de um apoio continuado às famílias de modestos recursos económicos num momento particularmente difícil da vida nacional.

Para manter esta componente que considera essencial no seio da atividade desenvolvida, a FAM dispõe de um parque habitacional constituído por dois bairros de habitação social - um em Lisboa e outro no Porto.

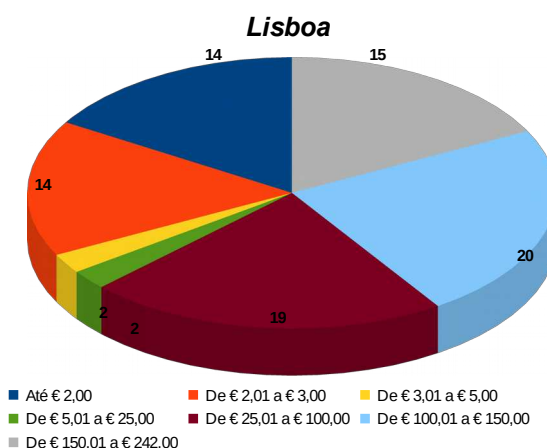
Tal componente significa o apoio direto a mais de uma centena e meia de famílias residentes nestas localidades, possibilitando-lhes dessa forma terem acesso a um dos bens mais importantes para a vida destas famílias - a habitação - em condições bem mais favoráveis do que aquelas que são encontradas no mercado de arrendamento livre, onde os preços das rendas praticadas naquelas localidades são bastante mais elevados do que aqueles que a Fundação proporciona a estas famílias.

Em 2015 a Fundação procedeu à atribuição de quatro habitações mediante a realização dos competentes concursos públicos para atribuição de casa de renda económica. Duas foram atribuídas na cidade do Porto e outras duas em Lisboa.

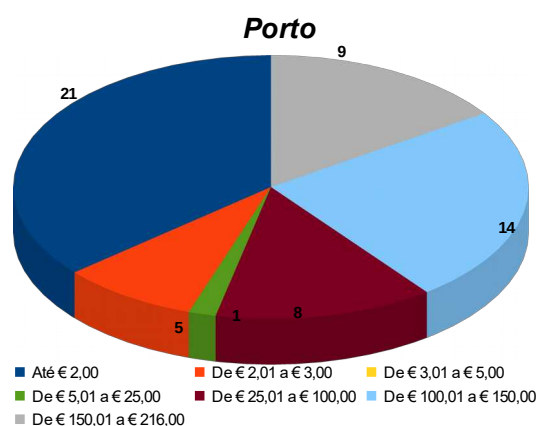
A realidade atual das rendas praticadas pela Fundação é a que a seguir se descreve:

### Rendas praticadas pela FAM em 31 de Dezembro 2015

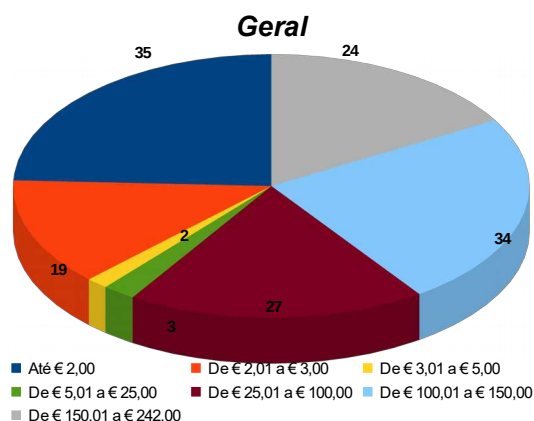
| - LISBOA               | n.º        | %     |
|------------------------|------------|-------|
| <i>Rendas:</i>         |            |       |
| Até € 2,00             | 14         | 16,28 |
| De € 2,01 a € 3,00     | 14         | 16,28 |
| De € 3,01 a € 5,00     | 2          | 2,33  |
| De € 5,01 a € 25,00    | 2          | 2,33  |
| De € 25,01 a € 100,00  | 19         | 22,09 |
| De € 100,01 a € 150,00 | 20         | 23,25 |
| De € 150,01 a € 242,00 | 15         | 17,44 |
| <b>86</b>              | <b>100</b> |       |



| - PORTO                | n.º        | %     |
|------------------------|------------|-------|
| <i>Rendas:</i>         |            |       |
| Até € 2,00             | 21         | 36,21 |
| De € 2,01 a € 3,00     | 5          | 8,62  |
| De € 3,01 a € 5,00     |            |       |
| De € 5,01 a € 25,00    | 1          | 1,72  |
| De € 25,01 a € 100,00  | 8          | 13,79 |
| De € 100,01 a € 150,00 | 14         | 24,14 |
| De € 150,01 a € 216,00 | 9          | 15,52 |
| <b>58</b>              | <b>100</b> |       |



| - GERAL                | n.º        | %     |
|------------------------|------------|-------|
| <i>Rendas:</i>         |            |       |
| Até € 2,00             | 35         | 24,31 |
| De € 2,01 a € 3,00     | 19         | 13,19 |
| De € 3,01 a € 5,00     | 2          | 1,39  |
| De € 5,01 a € 25,00    | 3          | 2,08  |
| De € 25,01 a € 100,00  | 27         | 18,75 |
| De € 100,01 a € 150,00 | 34         | 23,61 |
| De € 150,01 a € 242,00 | 24         | 16,67 |
| <b>144</b>             | <b>100</b> |       |



Os dados apresentados permitem-nos concluir que a maioria das rendas praticadas pela Fundação no seu parque habitacional de renda económica, continuam a ser constituídas por valores valores sem qualquer ligação com a realidade atual, quer em termos dos custos que a Fundação tem que suportar anualmente com as obras que é necessário realizar no parque habitacional e fundamentais às sua boa conservação e manutenção, quer mesmo no plano do arrendamento de cariz social, como é o caso.

Para ser possível manter esta componente importantíssima da ação de apoio social promovida pela Fundação às famílias de poucos recursos económicos, torna-se necessário ir promovendo uma gradual recuperação dos valores de renda praticadas no seu parque habitacional, não deixando no entanto de ter por norte a vontade de continuar a praticar rendas de cariz social.

Basta confrontar os custos que a Fundação tem de suportar em cada obra de recuperação que realiza nas habitações de que é proprietária com o valor das rendas praticadas, para se ter uma ideia do desfasamento existente atualmente, mesmo tendo presente que o objetivo é o de promover exclusivamente o arrendamento de cariz social, como é o caso da Fundação.

Os custos com as obras de recuperação dos andares que ficam vagos e que são colocados a concurso público para atribuição de casa de renda económica, a substituição dos telhados das habitações e as demais obras de conservação todos os anos realizadas, são disso um bom exemplo.

### **1.3 – Auxílio a pessoas portadoras de deficiência**

A Fundação apoiou em 2015 o CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, cedendo-lhe a título gracioso a utilização das suas instalações da Colónia de Férias da Aguda. Tal apoio vem sendo concedido a coberto de um protocolo referente àquelas instalações estabelecido no ano de 1995.

Este centro tem vindo desenvolver a sua ação muito relevante e meritória junto de pessoas com deficiências e incapacidades várias em total ligação com com as suas famílias, serviços públicos de emprego, entidades empregadoras, instituições de saúde e outras entidades.



Destaca-se, pelo seu grande relevo social, o trabalho desenvolvido nas nossas instalações da colónia da aguda pelo CRPG com pessoas com diversos graus de incapacidade, seja a nível físico, seja ao nível do foro psicológico.

Esse trabalho destina-se essencialmente a recuperar ou atenuar as referidas deficiências de molde a possibilitar a reintegração dessas pessoas no mercado de trabalho.

As nossas instalações, possibilitam o alojamento dos utentes do CRPG, durante a frequência dos respetivos cursos de reabilitação.

Neste âmbito, o centro tem uma capacidade de alojamento naquelas instalações da FAM constituída por 33 camas - masculino e 10 camas – feminino durante a frequência dos percursos de reabilitação. A ocupação média das citadas instalações foi de cerca de oitenta e oito por cento em 2015.

O CRPG implementou ações de Jardinagem envolvendo cinquenta pessoas e de empregado de Andares, envolvendo quarenta e seis pessoas, atendendo um total de noventa e seis pessoas nessas instalações da Colónia de Férias da Aguda.

O centro aproveitou igualmente para organizar sessões de trabalho coletivas para os seus colaboradores no âmbito da formação permanente de recursos humanos, organização de sessões de trabalho no âmbito de projetos em parceria e cedência pontual de espaços para realização de iniciativas de trabalho de organizações sem fins lucrativos.

Apreciada a breve síntese da atividade desenvolvida pelo CRPG nas instalações disponibilizadas pela FAM conclui-se que estas representaram um enorme contributo para que aquele centro tivesse ali desenvolvido a sua muito meritória ação no campo da promoção de atividades de grande interesse social.

#### **1.4 – Apoio e colaboração com outras entidades no âmbito da promoção da solidariedade social**

Em 2015 a Fundação continuou a apoiar outras entidades cuja atuação é pautada pela realização de finalidades de interesse social, em áreas de natureza complementar à atividade desenvolvida pela Fundação.

Assim, no ano de 2015 a Fundação apoiou a *ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro* atribuindo-lhe um donativo no valor de € 5.000,00 (cinco mil euros).

Esta entidade desenvolve a sua atividade junto das famílias com crianças vítimas de cancro, proporcionando-lhes o necessário apoio nas suas instalações em Lisboa, Porto e Coimbra em habitações próprias criadas para esse efeito, aquando da sua deslocação a estas cidades para receberem tratamentos no domínio da Oncologia.

Em 2015, a Fundação apoiou, tal como vem sendo habitual, a *Comunidade Vida e Paz*, entidade que vem desenvolvendo uma meritória ação junto da população sem abrigo. Neste âmbito foi atribuído um donativo no valor de € 750,00 (setecentos e cinquenta euros) a esta entidade por altura da organização do jantar de natal para as pessoas sem abrigo.

Estes apoios constituem um importante auxílio a estas entidades, por forma a que a sua ação no campo da promoção da solidariedade social possa ser melhor desenvolvida. Também a ação desenvolvida por esta entidade merece todo o nosso apoio devendo ser devidamente acarinhada dada sua grande relevância social.

## **2 – Conservação do património**

A boa conservação do património habitacional da Fundação constitui uma preocupação permanente na medida em que é com base nesse património que é desenvolvida a ação de solidariedade social da FAM, nomeadamente a ligada ao apoio a famílias de modestos recursos económicos através da atribuição de habitação condigna e de renda económica.

Assim, a Fundação realiza todos os anos inúmeras obras de conservação e recuperação das habitações de que é proprietária em Lisboa e no Porto e construídas há mais de cinquenta anos.

Neste âmbito, em 2015 a Fundação procedeu à recuperação de sete telhados das habitações edificadas na Rua Dr. Aarão de Lacerda bem como à recuperação integral de duas habitações no mesmo local, para virem a ser atribuídas mediante concurso público. Em Lisboa, procedeu-se igualmente à recuperação integral de duas habitações com a mesma finalidade.

Neste âmbito é de salientar que o parque habitacional da Fundação é totalmente constituído por habitações com mais de cinquenta anos e que, por essa razão, necessitam de grandes obras de recuperação.

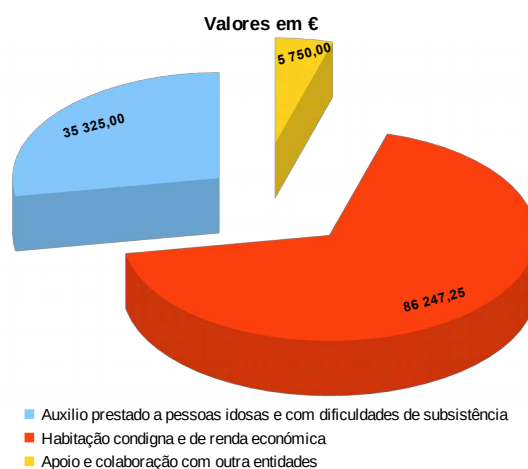
Refere-se ainda que todas as habitações que ficam vagas são obrigatoriamente objeto de obras de recuperação ao nível da substituição total da instalação elétrica, água e gás, reparação dos soalhos, paredes, louças dos sanitários, armários de cozinha e pinturas, necessárias para a sua boa recuperação e poderem vir a ser atribuídas por concurso público em condições minimamente satisfatórias de conservação a famílias de modestos recursos económicos.

Para além destas intervenções, foram realizadas durante o ano inúmeras obras de conservação no parque habitacional, referente a intervenções mais pontuais e de menor dimensão, quer ao nível dos interiores das mesmas, quer ao nível do exterior dos prédios. Esta intervenção representou um custo global de cerca de oitenta e seis mil euros.

Tais obras, envolvem elevados custos de conservação, razão pela qual é necessário realizar uma gestão muito criteriosa das intervenções a realizar durante o ano, apreciando e ponderando caso a caso, a urgência de cada situação e a sua devida ponderação em face dos meios financeiros disponíveis.

### 3 – Contas do exercício

#### 3.1 – Aplicação de Recursos por cada área de intervenção



### **3.2 – Demonstração de Resultados**

Em 2015, a Fundação teve um resultado líquido do exercício negativo de vinte e oito mil, setecentos e um euros e setenta e cinco cêntimos.

Tal resultado, ficou essencialmente a dever-se à continuação da realização de obras de intervenção profunda ao nível da recuperação e conservação do património habitacional exclusivamente afeto ao arrendamento de carácter social que, conscientemente, o Conselho de Administração tomou em 2014.

No ponto 2 do presente relatório, encontra-se uma breve síntese das obras realizadas bem como do total dos custos envolvidos. Neste particular e embora tal prática implique a apresentação de resultados líquidos negativos, o Conselho de Administração irá continuar em 2016 a intervenção de recuperação do seu património, nomeadamente concluindo a substituição dos telhados das habitações existentes no Porto, bem como a recuperação das habitações que se encontram vagas quer no Porto quer em Lisboa por forma a que as mesmas possam ser atribuída mediante concurso público a famílias carenciadas. Tal intervenção será, como até ao presente, totalmente realizada com recurso a fundos próprios.

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**DEZEMBRO 2015**

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS   | NOTAS | EXERCÍCIOS         |                    |
|--|-------|--------------------|--------------------|
|  |       | 2015               | 2014               |
| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  |       |                    |                    |
| Vendas e serviços prestados.....   |       |                    |                    |
| Subsídios à exploração.....  |       |                    |                    |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos..... |       |                    |                    |
| Variação nos inventários da produção.....  |       |                    |                    |
| Trabalhos para a própria entidade.....   |       |                    |                    |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....                        |       |                    |                    |
| Fornecimentos e serviços externos.....   |       | (33.856,20)        | (36.057,32)        |
| Gastos com o pessoal.....  |       |                    |                    |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões).....                                    |       |                    |                    |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....                              |       |                    |                    |
| Provisões (aumentos/reduções).....   |       |                    |                    |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....    |       |                    |                    |
| Aumentos/reduções de justo valor.....  |       |                    |                    |
| Outros rendimentos e ganhos.....   |       | 130.256,03         | 123.872,85         |
| Outros gastos e perdas.....  |       | (128.015,15)       | (166.782,92)       |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>          |       | <b>(31.615,32)</b> | <b>(78.967,39)</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....                                |       |                    |                    |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....        |       |                    |                    |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>           |       | <b>(31.615,32)</b> | <b>(78.967,39)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos.....   |       | 2.913,57           | 8.568,35           |
| Juros e gastos similares suportados.....   |       |                    |                    |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>(28.701,75)</b> | <b>(70.399,04)</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período.....   |       |                    |                    |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>(28.701,75)</b> | <b>(70.399,04)</b> |

### 3.3 – Balanço

#### BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2015

|  |       | Montantes expressos em EURO |                   |
|--|-------|-----------------------------|-------------------|
| RUBRICAS   | NOTAS | EXERCÍCIOS                  |                   |
|  |       | 2015                        | 2014              |
| <b>ACTIVO</b>  |       |                             |                   |
| <b>Activo não corrente:</b>                          |       |                             |                   |
| Activos fixos tangíveis                              |       | 2.298,46                    | 2.298,46          |
| Bens de património histórico e cultural              |       |                             |                   |
| Activos intangíveis.....                             |       |                             |                   |
| Investimentos financeiros                            |       |                             |                   |
| Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./memb. |       |                             |                   |
|  |       | 2.298,46                    | 2.298,46          |
| <b>Activo corrente:</b>                              |       |                             |                   |
| Inventários.....                                     |       |                             |                   |
| Clientes.....  |       |                             |                   |
| Adiantamentos a fornecedores.....                    |       |                             |                   |
| Estado e outros entes públicos.....                  |       |                             |                   |
| Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./memb. |       |                             |                   |
| Outras contas a receber.....                         |       |                             | 543,75            |
| Diferimentos.....                                    |       | 10.040,61                   | 10.038,66         |
| Outros activos financeiros.....                      |       |                             |                   |
| Caixa e depósitos bancários.....                     |       | 235.561,49                  | 264.572,69        |
|  |       | 245.602,10                  | 275.155,10        |
|  |       |                             |                   |
| <b>Total do Activo</b>                               |       | <b>247.900,56</b>           | <b>277.453,56</b> |

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
**DEZEMBRO 2015**

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS   | NOTAS | EXERCÍCIOS        |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | 2015              | 2014              |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                 |       |                   |                   |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>                          |       |                   |                   |
| Fundos   |       | 25.540,90         | 25.540,90         |
| Acções (quotas) próprias.....                        |       |                   |                   |
| Outros instrumentos de capital próprio.....          |       |                   |                   |
| Prémios de emissão.....                              |       |                   |                   |
| Reservas legais.....                                 |       |                   |                   |
| Outras reservas.....                                 |       |                   |                   |
| Resultados transitados.....                          |       | 250.231,41        | 320.630,45        |
| Ajustamentos em activos financeiros.....             |       |                   |                   |
| Excedentes de revalorização.....                     |       |                   |                   |
| Outras variações no capital próprio.....             |       |                   |                   |
|  |       | 275.772,31        | 346.171,35        |
| Resultado líquido do período.....                    |       | (28.701,75)       | (70.399,04)       |
|  |       | 247.070,56        | 275.772,31        |
| <b>Total do Fundo de Capital</b>                     |       | <b>247.070,56</b> | <b>275.772,31</b> |
| <b>Passivo</b>                                       |       |                   |                   |
| <b>Passivo não corrente:</b>                         |       |                   |                   |
| Provisões.....                                       |       |                   |                   |
| Financiamentos obtidos.....                          |       |                   |                   |
| Outras contas a pagar.....                           |       |                   |                   |
| <b>Passivo corrente:</b>                             |       |                   |                   |
| Fornecedores.....                                    |       |                   |                   |
| Adiantamentos de clientes.....                       |       |                   |                   |
| Estado e outros entes públicos.....                  |       | 830,00            | 1.681,25          |
| Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./memb. |       |                   |                   |
| Financiamentos obtidos.....                          |       |                   |                   |
| Outras contas a pagar.....                           |       |                   |                   |
| Diferimentos.....                                    |       |                   |                   |
| Passivos financeiros detidos para negociação.....    |       |                   |                   |
| Outros passivos financeiros.....                     |       |                   |                   |
| Passivos não correntes detidos para venda.....       |       |                   |                   |
|  |       | 830,00            | 1.681,25          |
| <b>Total do passivo</b>                              |       | <b>830,00</b>     | <b>1.681,25</b>   |
| <b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>    |       | <b>247.900,56</b> | <b>277.453,56</b> |

### 3.4 – Mapa de Demonstração de Fluxos de Caixa

#### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2015

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

|  | EXERCÍCIOS  |             |
|--|-------------|-------------|
|  | 2015        | 2014        |
| <b>Actividades Operacionais</b>                                    |             |             |
| Recebimentos de Clientes   |             |             |
| Pagamentos a Fornecedores  | (33.856,20) | (36.057,32) |
| Pagamentos ao Pessoal  |             |             |
| Fluxos gerados pelas operações                                     | (33.856,20) | (36.057,32) |
| Recebimento de imposto sobre o Rendimento                          |             |             |
| Pagamento de imposto sobre o Rendimento                            |             |             |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     | 1.387,68    | (41.832,29) |
| Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias                  | 1.387,68    | (41.832,29) |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias             |             |             |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias               |             |             |
| Fluxos das actividades operacionais (1)                            | (32.468,52) | (77.889,61) |
| <b>Actividades de Investimento</b>                                 |             |             |
| Recebimentos provenientes de :                                     |             |             |
| Investimentos Financeiros  |             |             |
| Imobilizações Corpóreas  |             |             |
| Imobilizações Incorpóreas  |             |             |
| Subsídios de Investimento  |             |             |
| Juros e proveitos similares  | 3.457,32    | 8.024,60    |
| Dividendos   |             |             |
| Realização do Capital Social                                       |             |             |
| Pagamentos respeitantes a :  |             |             |
| Investimentos Financeiros  |             |             |
| Imobilizações Corpóreas  |             |             |
| Imobilizações Incorpóreas  |             |             |
| Realização do Capital Social                                       |             |             |
| Fluxos das actividades de investimento (2)                         | 3.457,32    | 8.024,60    |
| <b>Actividades de Financiamento</b>                                |             |             |
| Recebimentos provenientes de :                                     |             |             |
| Empréstimos obtidos  |             |             |
| Aumentos de Capital, Prestações Suplementares e Prémios de emissão |             |             |
| Subsídios e doações  |             |             |
| Venda de acções {quotas} próprias                                  |             |             |
| Cobertura de prejuizos   |             |             |
| Pagamentos respeitantes a :  |             |             |
| Empréstimos obtidos  |             |             |
| Amortizações de contratos de locação financeira                    |             |             |
| Juros e custos similares   |             |             |
| Dividendos   |             |             |
| Redução de capital e prestações suplementares                      |             |             |
| Aquisição de acções {quotas} próprias                              |             |             |
| Fluxos das actividades de financiamento (3)                        |             |             |
| Variação de Caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)              | (29.011,20) | (69.865,01) |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    |             |             |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     | 264.572,69  | 334.437,70  |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 235.561,49  | 264.572,69  |



### **3.5 – Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Fundação dos Armazenistas de Mercearia, em cumprimento dos seus deveres estatutários acompanhou ao longo do ano de dois mil e quinze o desenvolvimento da ação do Conselho de Administração que lhe merece a sua total aprovação.

As Contas do Exercício de dois mil e quinze que lhe foram apresentadas, merecem igualmente total aprovação.

O Conselho Fiscal entende ainda, ser seu dever manifestar uma palavra de reconhecimento e apreço pelo empenho, zelo e rigor com que os membros do Conselho de Administração vêm administrando a Fundação dos Armazenistas de Mercearia permitindo dessa forma que esta prossiga o desenvolvimento da sua muito meritória ação no campo da solidariedade social.

Lisboa, 29 de Março de 2016

#### **4 - Reuniões dos Corpos Gerentes**

Durante o ano de 2015, realizaram-se diversas reuniões do Conselho de Administração bem como do Conselho Fiscal da Fundação sempre no quadro de maior colaboração, proporcionando desta forma um acompanhamento pleno e rigoroso de todos os assuntos tratados no âmbito do desenvolvimento da atividade.

#### **5 – Nota Final**

A terminar, o Conselho de Administração da FAM manifesta uma palavra de apreço e agradecimento pelo apoio que recebeu ao longo do ano de 2015 da Direção da ADIPA, do Conselho Coordenador, bem como dos colaboradores da associação e que considera terem sido fundamentais para o êxito da ação desenvolvida ao longo do ano.

Lisboa, 29 de Março de 2016